

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2014



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	17

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	19
--------------------	----

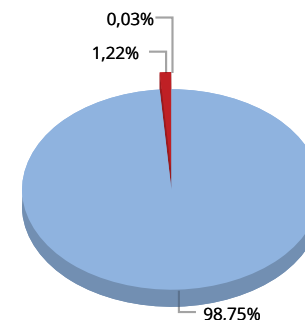
EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	98,7%	12.988.339,03	12.836.470,92
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	6,6%	862.575,56	834.839,61
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	7,4%	970.998,41	977.696,31
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	17,7%	2.324.482,14	2.304.559,99
BNY Mellon Credit Master	0,0%	3.848,49	3.457,32
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	3.997,62	3.850,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	8,4%	1.099.704,90	1.090.133,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	58,7%	7.722.731,91	7.621.933,98
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1,2%	160.224,93	171.589,86
Caixa Ações Consumo	0,5%	60.642,41	64.343,66
Caixa Ações Infraestrutura	0,4%	50.986,46	55.031,35
Caixa Small Caps Ativo	0,4%	48.596,06	52.214,85
CONTAS CORRENTES	0,0%	4.185,84	6.292,30
Banco do Brasil	0,0%	3.823,84	6.292,30
Caixa Econômica Federal	0,0%	362,00	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	13.152.749,80	13.014.353,08

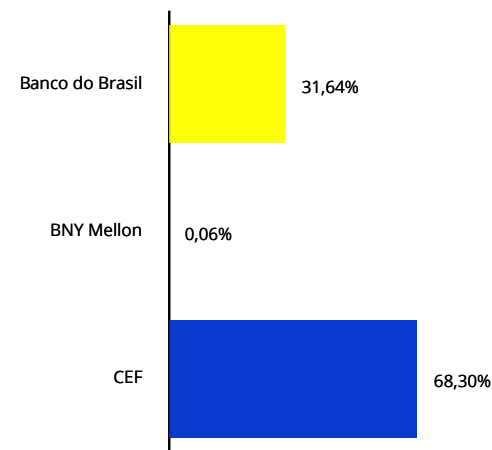
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa ■ Fundos de Renda Variável ■ Contas Correntes

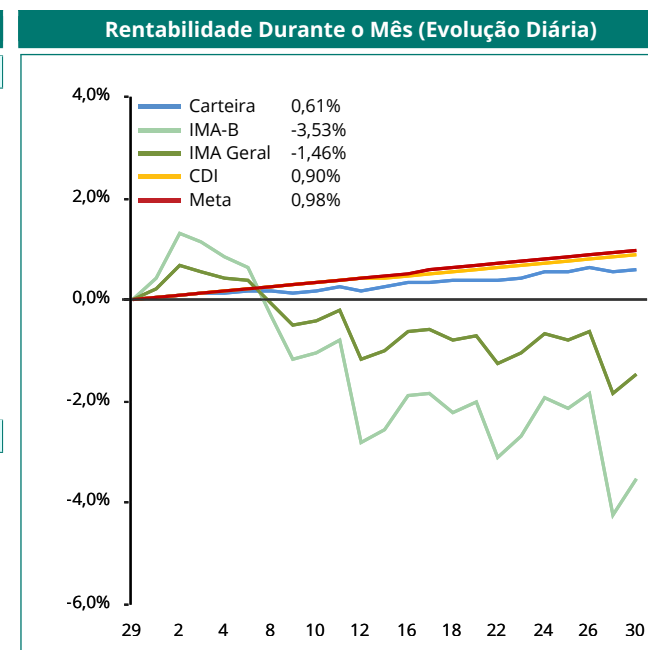
Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos Nova Aplicação
 Saída de Recursos Resgate Total

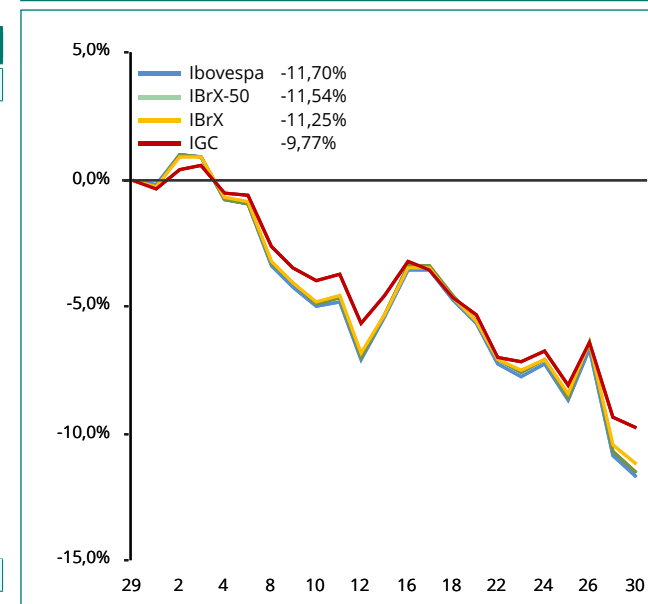


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,79	81%	7,54	81%	9,93	77%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDkA IPCA 3A	-0,69	-70%	-	-	-	-
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,86	89%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,88	90%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,80	82%	7,65	82%	10,07	78%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-5,75	-589%	2,40	26%	1,17	9%
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	-7,35	-753%	-10,52	-114%	-6,71	-52%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-6,93	-710%	-6,92	-75%	-4,28	-33%



Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,90	92%	7,83	84%	10,32	80%
IMA Geral	-1,46	-149%	9,76	105%	10,12	78%
IMA-B	-3,53	-362%	11,99	129%	10,38	80%
IRF-M	-0,74	-76%	8,95	97%	10,19	79%
Ibovespa	-11,70	-1198%	5,06	55%	3,40	26%
IBrX	-11,25	-1151%	4,66	50%	4,72	36%
IBrX-50	-11,54	-1181%	5,22	56%	5,22	40%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	0,98		9,27		12,95	



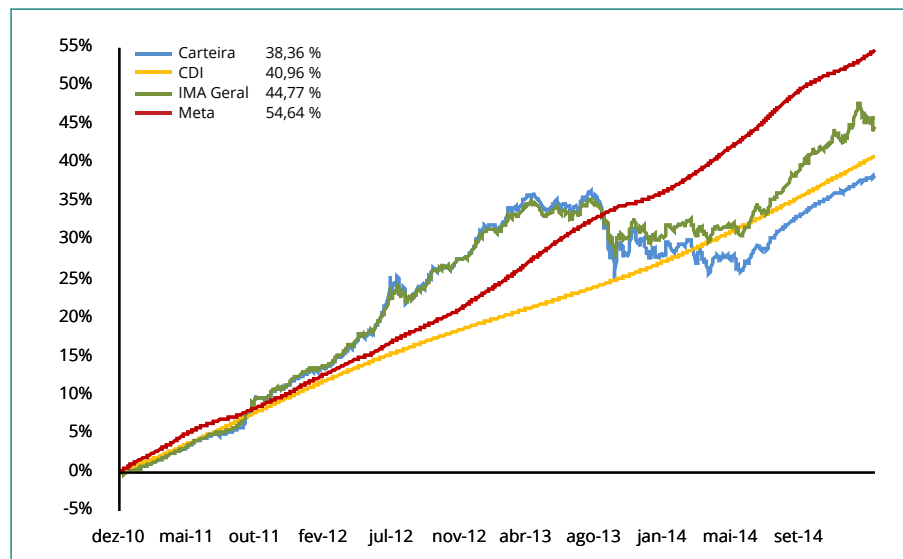


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2014	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2014
FIDC	606.359,76	10.746,89	919,65	-				618.026,30
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	606.359,76	10.746,89	919,65	-				618.026,30
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.365.325,42	108.655,96	104.176,96	91.323,85				11.669.482,19
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	194.952,03	5.590,76	5.932,40	6.677,03				213.152,22
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	765.250,90	-	-	-				765.250,90
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	979.339,36	8.863,10	17.012,70	(6.697,90)				998.517,26
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.336.178,80	20.084,11	14.307,33	19.922,15				2.390.492,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.303.060,33	-	-	-				1.303.060,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	562.404,56	-	-	-				562.404,56
BNY Mellon Credit Master	2.687,08	387,18	383,06	391,17				3.848,49
BNY Mellon Virtual Credit Yield	3.562,16	147,54	140,91	147,01				3.997,62
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.105.477,80	9.140,25	5.947,98	9.571,80				1.130.137,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	481.981,31	-	-	-				481.981,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1.000.408,73	-	-	-				1.000.408,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.027.599,20	64.443,02	60.452,58	61.312,59				2.213.807,39
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	602.423,16	-	-	-				602.423,16
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	329.996,82	(1.256,23)	9.340,31	(11.364,93)				326.715,97
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	61.406,03	-	-	-				61.406,03
BB Previdenciário FIA Governança	105.085,01	-	-	-				105.085,01
Caixa Ações Consumo	60.173,02	265,35	3.905,29	(3.701,25)				60.642,41
Caixa Ações Infraestrutura	52.356,94	85,21	2.589,20	(4.044,89)				50.986,46
Caixa Small Caps Ativo	50.975,82	(1.606,79)	2.845,82	(3.618,79)				48.596,06
TOTAL	12.301.682,00	118.146,62	114.436,92	79.958,92				12.614.224,46



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	(1,59)	0,84	(0,88)	1,12	-189%	180%	-142%
Fevereiro	2,51	0,78	2,74	1,13	321%	92%	223%
Março	0,90	0,76	0,69	1,31	119%	131%	69%
Abril	1,33	0,81	1,63	1,27	164%	82%	105%
Mai	1,21	0,86	2,52	1,09	140%	48%	111%
Junho	0,93	0,82	0,53	0,75	113%	176%	124%
Julho	0,93	0,94	1,04	0,62	99%	90%	152%
Agosto	0,89	0,86	2,64	0,67	103%	34%	133%
Setembro	0,61	0,90	(1,46)	0,98	68%	-42%	63%
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	7,95	7,83	9,76	9,27	102%	81%	86%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2014

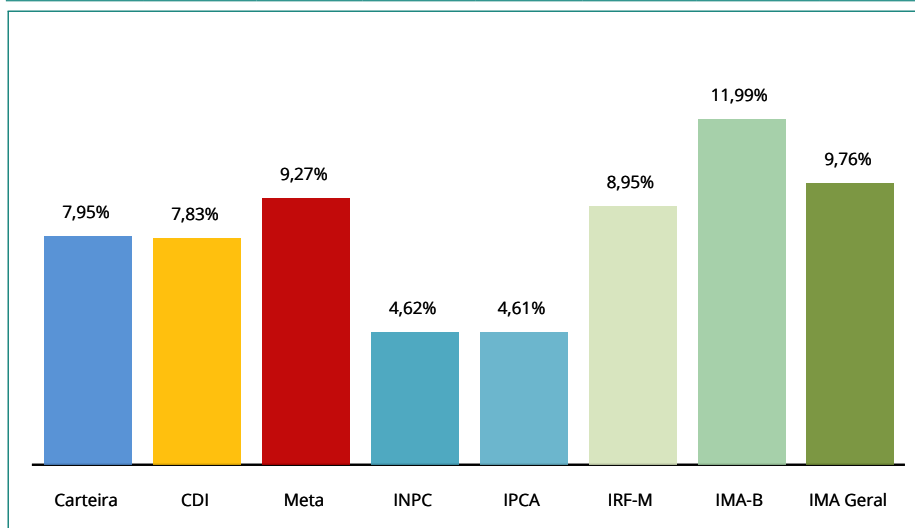
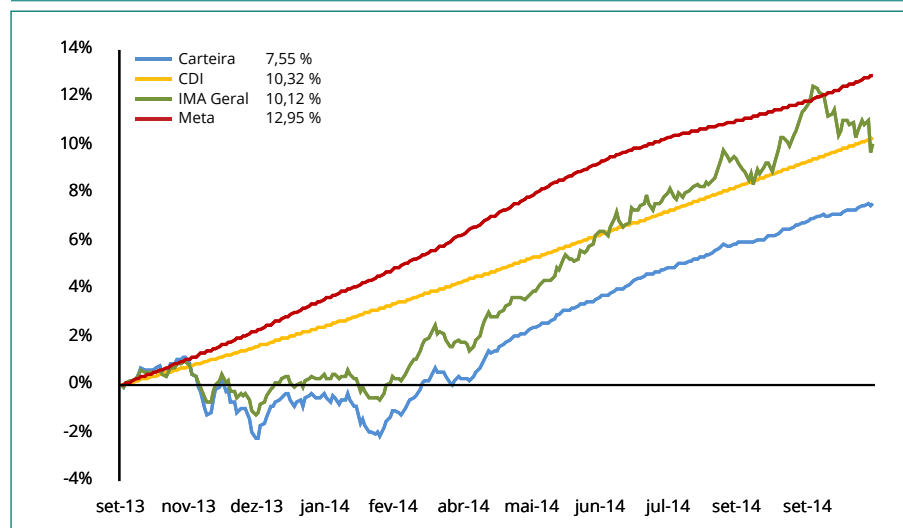


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





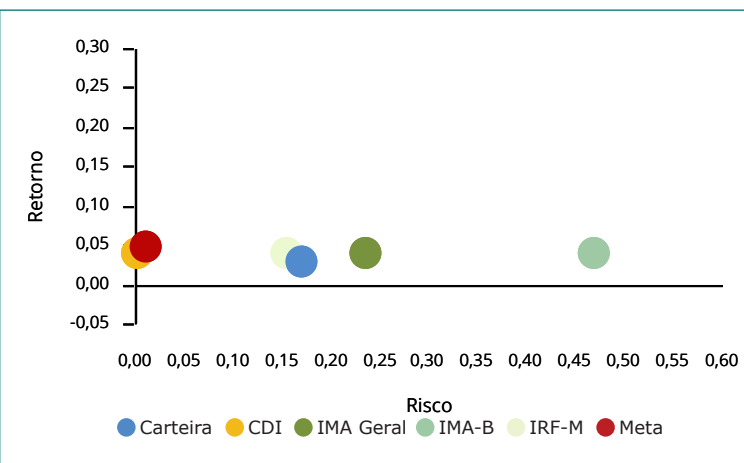
ÍNDICES	SETEMBRO	AGOSTO
IRF-M	65,27%	64,98%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	65,27%	64,98%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	0,06%	0,06%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,06%	0,06%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	33,42%	33,60%
Renda Variável	1,22%	1,32%
Ibovespa	0,00%	0,00%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,37%	0,40%
Setorial	0,85%	0,92%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

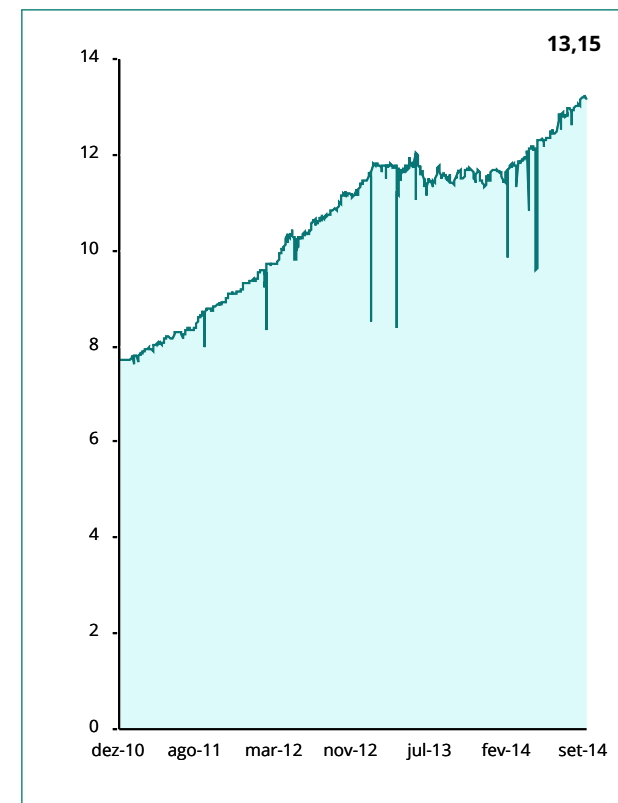
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

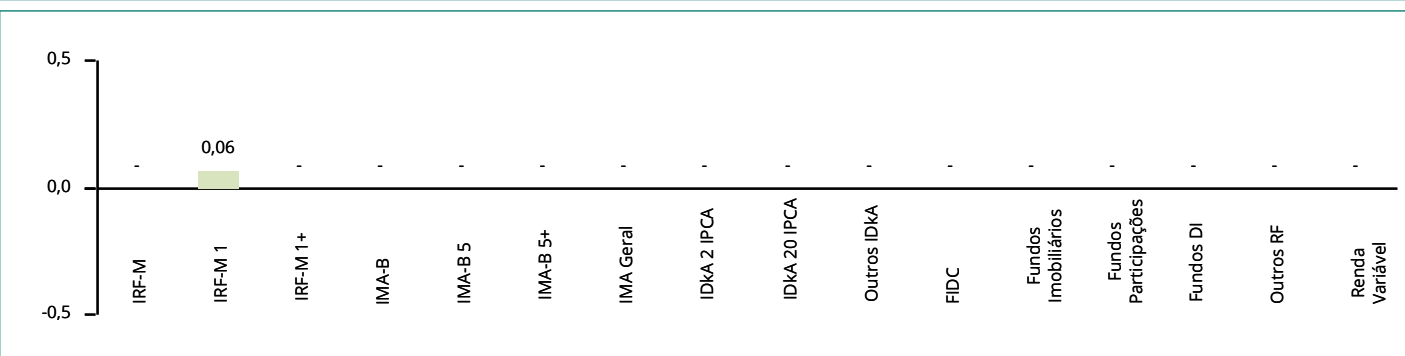
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
08/09/2014	13.569,50	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
11/09/2014	7.489,42	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/09/2014	116.108,45	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
29/09/2014	76.623,11	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	137.167,37
Resgates	76.623,11
Saldo	60.544,26

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 545.273,47006300	Valor Atual da Cota: 1,58191368
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.492.984.784,97
Valor Total Atual: 862.575,56	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,02%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 875.064,63167400	Valor Atual da Cota: 1,10963051
Índice de Referência: IDKa	Patrimônio Líquido do Fundo: 895.408.390,27
Valor Total Atual: 970.998,41	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.795/0001-35	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 2.153.089,22902900	Valor Atual da Cota: 1,07960325
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 833.592.156,88
Valor Total Atual: 2.324.482,14	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,28%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas: 21,50564931	Valor Atual da Cota: 178,95234064
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.166.689,86
Valor Total Atual: 3.848,49	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,33%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas: 9.495,15980418	Valor Atual da Cota: 0,42101650
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.991.056,01
Valor Total Atual: 3.997,62	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,08%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001-08	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas: 1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,04733800
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.050.149.054,13
Valor Total Atual: 1.099.704,90	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,10%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 5.121.361,80587500	Valor Atual da Cota: 1,50794500
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.055.945.793,88
Valor Total Atual: 7.722.731,93	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.577.512/0001-79	Nome do Fundo: Caixa Ações Consumo
Quantidade de Cotas: 50.932,27281000	Valor Atual da Cota: 1,19064800
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 22.971.781,60
Valor Total Atual: 60.642,41	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,26%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas: 51.238,80858700	Valor Atual da Cota: 0,99507500
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 20.422.314,47
Valor Total Atual: 50.986,46	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,25%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47	Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas: 55.220,15661100	Valor Atual da Cota: 0,88004200
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.226.150,00
Valor Total Atual: 48.596,06	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,53%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 4.185,84


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	12.988.339,03	98,7%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	9.556.305,88	72,7%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixa risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixa risco de crédito	30%	30%	3.424.187,04	26,0%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixa risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	7.846,11	0,1%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	7.846,11	0,1%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	7.846,11	0,1%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	160.224,93	1,2%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	160.224,93	1,2%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	4.185,84	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
13.152.749,80 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
Cotas de Fundos	4.493.015.999,96	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2,52	0,0%
Contas a pagar ou receber	(31.217,51)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.492.984.784,97	100%

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos

Títulos Públicos	895.425.513,85	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	894.259.596,88	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.165.916,97	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	895,55	0,0%
Contas a pagar ou receber	(18.019,13)	0,0%
Patrimônio do Fundo	895.408.390,27	100%

BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	4.493.054.939,38	100,0%
LFT	57.242.139,91	
LTN	3.294.014.537,64	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	701.865.555,59	
Operações Compromissadas	439.932.706,24	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	38.564,20	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.761,56	0,0%
Contas a pagar ou receber	(80.266,77)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.493.015.998,37	100%

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

Títulos Públicos	833.609.557,31	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	832.127.514,00	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.482.043,31	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.193,10	0,0%
Contas a pagar ou receber	(18.593,53)	0,0%
Patrimônio do Fundo	833.592.156,88	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BNY Mellon Credit Master

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	3.922.706,66	336,2%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	46,45	0,0%
Contas a pagar ou receber	(2.756.063,25)	-236,2%
Patrimônio do Fundo	1.166.689,86	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	12.630.761,04	253,1%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.093,23	0,0%
Contas a pagar ou receber	(7.640.798,26)	-153,1%
Patrimônio do Fundo	4.991.056,01	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Títulos Públicos	1.050.170.149,38	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.048.336.085,36	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.834.064,02	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.542,48	0,0%
Contas a pagar ou receber	(22.637,73)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.050.149.054,13	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	9.055.965.613,28	100,0%
LFT	494.245.563,01	
LTN	5.277.574.490,05	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	3.284.145.560,22	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	529,71	0,0%
Contas a pagar ou receber	(20.349,11)	0,0%
Patrimônio do Fundo	9.055.945.793,88	100%



FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Caixa Ações Consumo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	317.777,92	1,4%
Ações	22.757.161,40	99,1%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(103.157,72)	-0,4%
Patrimônio do Fundo	22.971.781,60	100%

Caixa Ações Infraestrutura

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	1.201.321,03	5,9%
Ações	19.049.980,40	93,3%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	171.013,04	0,8%
Patrimônio do Fundo	20.422.314,47	100%

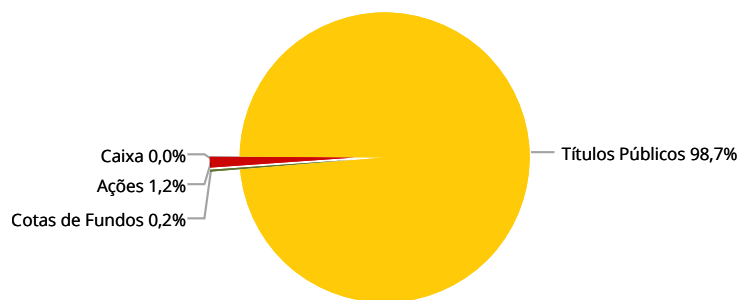
Caixa Small Caps Ativo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	138.567,65	1,5%
Ações	9.099.107,59	98,6%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(11.525,24)	-0,1%
Patrimônio do Fundo	9.226.150,00	100%

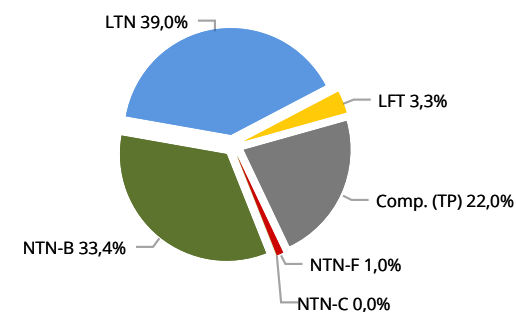


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	862.589,03	-	-	-	0,53	(14,00)	862.575,56
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	971.016,98	-	-	-	0,97	(19,54)	970.998,41
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.324.530,66	-	-	-	3,33	(51,85)	2.324.482,14
BNY Mellon Credit Master	-	-	12.939,60	-	0,15	(9.091,26)	3.848,49
BNY Mellon Virtual Credit Yield	-	-	10.116,69	-	0,88	(6.119,95)	3.997,62
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.099.726,99	-	-	-	1,62	(23,71)	1.099.704,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.722.748,81	-	-	-	0,45	(17,35)	7.722.731,91
Caixa Ações Consumo	-	-	838,89	60.075,84	-	(272,32)	60.642,41
Caixa Ações Infraestrutura	-	-	2.999,22	47.560,28	-	426,95	50.986,46
Caixa Small Caps Ativo	-	-	729,86	47.926,90	-	(60,71)	48.596,06
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	4.185,84	-	4.185,84
TOTAL (em Reais)	12.980.612,47	-	27.624,27	155.563,03	4.193,76	(15.243,73)	13.152.749,80

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Durante o mês de setembro, os dados divulgados sobre a economia americana mantiveram a tendência de recuperação do crescimento econômico. Entretanto, os dados do mercado de trabalho indicam melhora apenas do nível de emprego – isto é, os salários ainda crescem muito pouco. Na reunião do Fed no mês de setembro, conforme nossa expectativa e de todo o mercado, as compras mensais de ativos foram reduzidas a US\$ 15 bilhões. Acreditamos que na reunião de outubro a decisão seja pela zeragem total das compras – ou seja, novembro será o primeiro mês sem colocação de mais dinheiro via compra de títulos.

O comunicado pós-reunião do Fed mostrou uma convergência de opinião entre seus membros bastante incomum, mas que foi desfeita com os últimos discursos dos presidentes regionais. Por outro lado, teve muita importância a ata desta reunião, que deu grande peso ao crescimento econômico “decepcionante” da Zona do Euro, do Japão e da China (inclusive, a ata citou o Brasil como um país que “caiu em recessão”). O crescimento menor do resto do mundo acaba atrapalhando o crescimento americano pelo fato de as exportações americanas contribuírem abaixo de seu potencial, neste contexto. Além disso, a normalização da política monetária feita pelo Fed, somada aos estímulos monetários da Zona do Euro e do Japão, levam à apreciação do dólar frente às demais moedas, o que acaba, mais uma vez, restringindo o crescimento das exportações dos EUA.

Por enquanto, a ata parece indicar uma cautela excessiva sobre a situação americana – afinal, o PIB do segundo trimestre foi revisado para 4,6%, os demais dados de atividade mostram crescimento, e o mercado de trabalho está passando por sua trajetória de recuperação (posto que ainda não a tenha concluído). A ata do Fed também mostrou cautela com relação à sinalização sobre sua atuação futura: os membros do Comitê debateram sobre os riscos por trás do fim do uso em ata da expressão “período considerável de tempo” (que o Comitê utilizava para indicar quanto tempo esperaria após o fim dos estímulos para aumentar os juros). Os membros demonstraram que o aumento dos juros é “data dependent”, ou seja, depende dos dados de atividade econômica. Acreditamos que a trajetória de crescimento se manterá nos próximos meses, o que possibilitará que os juros sejam elevados entre maio e junho do próximo ano.

As preocupações do Fed com a Zona do Euro, embora embasadas, parecem um pouco exageradas. A inflação daquela região permanece extremamente

baixa (0,3% no acumulado em 12 meses), enquanto o desemprego continua muito alto. Por outro lado, ninguém esperava que a inflação se fortalecesse, tampouco que o mercado de trabalho se recuperasse. Os resultados vêm sendo apenas de uma economia em um crescimento frágil porém positivo e pequeno. Além disso, o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, mostra-se sempre muito disposto a colocar ainda mais medidas de estímulo monetário. Após ter baixado por duas vezes as taxas de juros da economia, o italiano agora voltou a falar em “estímulos não convencionais” (ou seja, em compra direta de títulos soberanos dos países da Área do Euro).

A questão que permanece é que o Banco Central da Alemanha continua pouco afeito a este tipo de ação. Em contrapartida, o BC alemão sugere uma união fiscal entre os países, o que possibilitaria a ação de comprar os títulos de dívida dos seus membros. Porém, se a união monetária já foi difícil de conquistar, uma união fiscal é algo ainda mais complicado de se obter.

Ao entrar na Zona do Euro, os países automaticamente abrem mão de fazer política monetária e cambial. Assim, se fizerem uma união fiscal, os governos perdem a possibilidade de fazer política fiscal – não restaria qualquer forma eficaz de se fazer política econômica aos governos europeus. Isso é encarado por alguns como perda de soberania, por isso acreditamos que a união fiscal é algo que, se ocorrer, deve demorar algum tempo.

A China continua com resultados semelhantes aos dos meses anteriores, isto é, com tendência de moderação na atividade. Houve desaceleração das vendas no varejo e da produção industrial. Apesar disso, o PMI médio divulgado ficou um pouco acima de 50, o que mostra crescimento da atividade, embora não se trate de nada muito animador. Ainda mantemos nossa projeção de crescimento de ligeiramente superior a 7%.

No Brasil, o destaque (na verdade desde o início de outubro) foi, sem dúvida, o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais, que levou a disputa para o segundo turno entre a atual presidente Dilma Rousseff e o senador Aécio Neves. A surpresa foi pela votação de Aécio, surpreendentemente acima do divulgado nas pesquisas eleitorais – inclusive, muito acima da margem de erro. A disputa presidencial é hoje o principal foco do mercado, dado que se esperam diferenças muito relevantes na forma de conduzir a política econômica por parte dos dois candidatos. Em nosso cenário, trabalhamos com a vitória de Aécio Neves como mais provável, dado (i) seu forte crescimento nas últimas pesquisas, (ii) o apoio divulgado por Marina Silva, que deve ratificar a migração de seus votos ao senador e (iii) a forte rejeição à presidente Dilma.



Esperamos que a condução da política econômica seja significativamente mais austera, isto é, os juros devem ser elevados em 2015 até 12%, e o superávit primário do próximo ano deverá ser superior ao resultado deste ano. Esperamos uma melhora da confiança dos agentes, especialmente dos empresários, o que pode induzir a uma recuperação econômica muito importante, dado o cenário extremamente deteriorado.

Observando a situação atual da economia brasileira, temos a inflação novamente acima do teto da meta (o IPCA acumulado em 12 meses atingiu 6,75% em setembro), o quarto mês consecutivo de déficit primário das contas (de maio até agosto), mais ameaças de rebaixamento de nosso rating soberano, aumento do déficit em conta corrente, piora da confiança de empresários e consumidores, mais depreciação de nossa moeda e aumento do risco de piora da taxa de desemprego.

Desta forma, é importante termos em mente que o ano de 2015 será um período de ajuste macroeconômico, porém suas consequências serão provavelmente benignas para a economia brasileira. O ano dependerá não só da qualidade da política econômica, como também da capacidade de coordenação e liderança do chefe de Estado.

Renda Fixa

A corrida eleitoral foi o mote principal que regeu o movimento das taxas de juros futuras no mês de setembro no mercado de renda fixa. Tal como antecipado na carta passada, os títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e indexados à inflação (NTN-B) devolveram parte dos ganhos de agosto, com variações, respectivamente, de -0,74% (IRF-M) e -3,53% (IMA-B). A queda do preço destes títulos ocorreu a medida que a candidatura Marina sofria seu intenso processo de desidratação de intenções de votos, causando a volta do favoritismo da candidata Dilma no pleito.

Ao analisarmos os sinais do mercado, ainda encontramos algumas informações interessantes. O DI com vencimento em janeiro de 2015 que estava sendo negociado a 10,80% ao ano passou a próximo de 11%, sinal de que os operadores de mercado esperam a volta do ciclo de aperto monetário ainda em 2014, apesar de parecer consenso entre os departamentos econômicos que a SELIC só subirá em 2015. Outro ponto é a taxa de inflação implícita para os próximos dois anos a 6,80%, sinal evidente do mercado que os ajustes nos preços pressi-

onarão o IPCA para fora do teto da meta de inflação.

Este movimento nas taxas de juros futuros, acompanhado da escalada da cotação do dólar no mês, são reflexos do cenário eleitoral incerto e binário, e deve persistir neste alto grau de volatilidade até a conclusão deste processo. Só após a definição do novo presidente o mercado poderá oscilar com base em outros temas como: deterioração das contas fiscais e ameaça de perda do grau de investimentos, baixa atividade econômica, alto nível de inflação (e persistente) com preços represados, normalização da política monetária americana, e se não bastasse, ainda teremos o risco de racionamento de energia pairando caso as chuvas de verão não caiam. Até 26/10, o mercado de renda fixa permanecerá monotemático: eleições.

Assim, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de -3,53% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de 0,00% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de -5,43%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de -0,74% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,82%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de -1,59%. O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de -1,46% no mês de agosto de 2014.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,90% em agosto.

Renda Variável

O mês de setembro foi marcado por grandes variações no mercado de ações fruto das expectativas que mudavam a cada divulgação de uma nova pesquisa eleitoral. O movimento de alta de agosto motivado pelo efeito "Marina Silva" que a colocou na frente nas pesquisas em um eventual segundo turno, perdeu força em setembro, quando a presidente Dilma voltou a ganhar espaço entre os eleitores. Assim, toda alta foi revertida e o Ibovespa fechou o mês com forte queda de 11,7%.



Em relação ao cenário doméstico, continuamos com a trajetória de piora da situação fiscal, déficit em conta corrente, atividade econômica, inflação persistente acima do teto da meta e indicadores antecedentes e de confiança não apontando melhora no curto prazo. Os investidores monitoram com atenção a melhora no emprego e crescimento da economia americana assim como possíveis sinais de mudanças na trajetória dos juros. Zona do Euro e China preocupam com sinais de enfraquecimento e desaceleração econômica. Entretanto, o mercado de ações no Brasil ignora todos os indicadores e foca exclusivamente o cenário eleitoral.

As empresas que se mostraram mais resistentes às variações no mês foram Ambev, Cielo e outras empresas do setor de alimentos como Brasil Foods e M Dias Branco. Destacamos a alta no setor de Bens de Capital e resultados acima do Ibovespa como Varejo (Farmacêutico e Supermercados), Alimentos e Bebidas, Seguros e Tecnologia. Do lado negativo houve queda nos setores de Petróleo, Educação, Distribuição de Combustíveis e Bancos.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
